

EMPREENDEDORES BOLIVIANOS NA CADEIA PRODUTIVA DA MODA: TECENDO SONHOS

Eni Leide Conceição Silva - UNIESP - Barueri

Resumo

O movimento migratório tem se intensificando devido às crises econômicas, sociais e políticas. Na cidade de São Paulo, a presença de bolivianos aumentou a partir da década de 1990. Existiam mais de 90 mil bolivianos na cidade, em 2015. A maioria deles trabalha no setor têxtil. Da situação de explorados muitos passaram a empreender e a ter a sua própria oficina de costura. O objetivo da pesquisa é estudar o empreendedorismo nas comunidades imigrantes, de modo particular, na comunidade boliviana, na cidade de São Paulo. Para atender aos propósitos da pesquisa adotou-se a estratégia de Estudo de Caso (YIN, 2005, CRESWELL, 1997, EISENHARDT, 1989). Para tal, elegeu-se o Projeto Tecendo Sonhos, da Aliança Empreendedora. Trinta e cinco empreendedores bolivianos finalizaram o programa de capacitação e mentoria, do Projeto Tecendo Sonhos, no primeiro semestre de 2017. A capacitação foi presencial e teve a duração de seis meses. O estudo constatou que ao chegar, o imigrante boliviano depara-se com diversas situações, tais como, o desconhecimento das leis sobre imigração, processo para abertura de empresas, que geram medo e insegurança, o que em alguns casos, ele se vê obrigado a se submeter às condições indignas de trabalho. O empreendedorismo pode ser um fator de integração, além da geração de trabalho e renda. A formalização das oficinas de costura dos imigrantes bolivianos, aliada a capacitação e a mentoria tem contribuído para que os empreendedores da comunidade boliviana participem da cadeia produtiva da moda, por intermédio de parcerias com os principais varejistas. Palavras-chave: Bolivianos, Cadeia produtiva da moda, Empreendedorismo, Imigrantes, Mentoria.

EMPREENDEDORES BOLIVIANOS NA CADEIA PRODUTIVA DA MODA: TECENDO SONHOS

Contextualização:

O movimento migratório é um fenômeno que ocorre desde os primórdios da humanidade, todavia vem se intensificando devido às crises econômicas, sociais e políticas. Na cidade de São Paulo, a presença de bolivianos aumentou a partir da década de 1990. Existiam mais de 90 mil bolivianos na cidade, em 2015. A maioria deles trabalha no setor têxtil. Da situação de explorados muitos passaram a empreender e a ter a sua própria oficina de costura.

Objetivos:

Estudar o empreendedorismo nas comunidades imigrantes, particularmente, na comunidade boliviana, na cidade de São Paulo, a partir do Programa Tecendo Sonhos, da Aliança Empreendedora.

Metodologia:

A área de ciências sociais aplicadas, particularmente, a Administração, apresenta uma variedade de tipos de pesquisas, como por exemplo, o quantitativo, o qualitativo e o misto e de “paradigmas de pesquisa”, tais como o positivista, o construtivista, a reivindicatória/participatória e o pragmatismo (DE SORDI, 2013). Para atender aos propósitos da pesquisa adotou-se a estratégia de Estudo de Caso (YIN, 2005, CRESWELL, 1997, EISENHARDT, 1989). Para tal, elegeu-se o Projeto Tecendo Sonhos, da Aliança Empreendedora.

Fundamentação Teórica:

O empreendedorismo ganha novas nuances a partir da contribuição de Schumpeter (1934). O *effectuation*, ou abordagem efetiva permite que os empreendedores identifiquem oportunidades a partir de recursos existentes, tomem decisões de investimento com base no que estão dispostos a perder, aproveitem as contingências e estabelecem relações estratégicas com *stakeholders* (SARASVATHY 2001). Os bolivianos deixam de ser apenas força de trabalho recrutada e tornam-se pequenos empreendedores, donos das oficinas de costura (FREITAS, 2010).

Resultados e Análises:

Trinta e cinco empreendedores bolivianos finalizaram o programa de capacitação e mentoria, do Projeto Tecendo Sonhos, no primeiro semestre de 2017. A capacitação foi presencial e teve a duração de seis meses. Os empreendedores participaram de mentoria relacionados aos seguintes temas: Formalização, Gestão de Pessoas, Canvas, Marketing e Precificação. A maioria dos empreendedores bolivianos é mulheres. Foi identificado que o Programa estimula, qualifica e municia os participantes a empreenderem na cadeia produtiva da moda.

Considerações Finais:

Ao chegar, o imigrante boliviano depara-se com diversas situações, tais como, o desconhecimento das leis sobre imigração, processo para abertura de empresas. Por outro lado, o empreendedorismo pode ser um fator de integração, além da geração de trabalho e renda. A formalização das oficinas de costura dos imigrantes bolivianos, aliada a capacitação

e a mentoria tem contribuído para que os empreendedores participem da cadeia produtiva da moda, por intermédio de parcerias com os principais varejistas.

Referências:

- ALIANÇA EMPREENDEDORA. Disponível em <http://aliancaempreendedora.org.br/>. Acesso em 20/jun/2017
- ASSIS, Gláucia de Oliveira & SASAKI, Elisa Massae. Novos migrantes do e para o Brasil: um balanço da produção bibliográfica. In: CASTRO, Mary Garcia (coord.). Migrações internacionais – contribuições para políticas. Brasília: CNPD, 2001, p.615-639.
- AZEVEDO, Flávio Antônio Gomes. A presença de trabalho forçado na cidade de São Paulo – Brasil/Bolívia. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Faculdade de Economia e Administração da USP (FEA/USP), 2005.
- BAENINGER, Rosana (Org.). Imigração Boliviana no Brasil. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Fapesp; CNPq; Unfpa, 2012. 316p.
- BASSEGIO, Luiz. A imigração latino – americana para o Brasil: o caso dos bolivianos em São Paulo. Cadernos do CEAS, n. 214, p.51-59, 2004.
- CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
- CYMBALISTA R, Xavier IR. A comunidade boliviana em São Paulo: definindo padrões de territorialidade. Cad. MetrÓpole 2007; 17:119-33.
- DE SORDI. O. Elaboração de Pesquisa Científica: seleção, leitura e redação. 1ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.
- EISENHARDT, K. M. (1989). Building theories from case study research. The Academy of Management Review, 14(4), 532–550
- FREITAS, Patrícia Tavares & BAENINGER, Rosana. Imigração e Trabalho – determinantes históricas da formação de um circuito de subcontratação de imigrantes bolivianos para o trabalho em oficinas de costura na cidade. In: BAENINGER, Rosana (org). População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. São Paulo: UNFPA, 2010.
- MALHEIROS, J. & PADILHA, B. (Coord.); RODRIGUES, F. Mulheres Imigrantes Empreendedoras. Lisboa: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, 2010
- PEREIRA, L., NASSIF, V., NEGRO, A., BENTO, L., PRAMIO, H., & ONO, L. Missão: formar empreendedores. Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Curitiba, PR, Brasil, 28, 2004
- SARASVATHY, S. D. Causation and effectuation: toward a theorial shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. Academy of Management Review, 26(2), 243-263. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/259121> ,2001
- SCHUMPETER, J. A. The Theory of Economic Development. Harvard University Press, Cambridge Massachusetts. 1934.
- SILVA, Sidney A. Bolivianos em São Paulo: entre o sonho e a realidade. Estudos Avançados, v. 20, n. 57, p.157-170, 2006
- SOUCHAUD, S. A imigração boliviana em São Paulo. In: FERREIRA, A. P. et al. (Ed.). Deslocamentos e reconstruções da experiência imigrante. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. p.267-292.
- TRUZZI, O; NETO, M. Economia e empreendedorismo étnico: balanço histórico da experiência paulista. In: MARTES, A. C. B. (Org.). Redes e sociologia econômica. São Carlos: Ed. da UFSCAR, 2009

Palavras-chave:

Bolivianos, Cadeia produtiva da moda, Empreendedorismo, Imigrantes, Mentoria.